

# Sistema de saúde conta com ajuda da informática

De forma eficiente e econômica, a informática está trazendo uma solução para um antigo problema social do Brasil: o atendimento à saúde pública. Segundo o IBGE, são marcadas 500 milhões de consultas médicas por ano no País. Considerando que cada consulta tem um custo de seis dólares — gastos em transporte, tempo nas filas, pessoal envolvido no atendimento e perdas em produtividade — a economia brasileira tem prejuízos de cerca de três bilhões de dólares anualmente.

A Fundação Hospitalar do Distrito Federal, utilizando a estrutura já existente — telefones públicos, postos de saúde, funcionários e médicos — implantou um sistema, considerado inédito à nível mundial, que permite o acesso da população aos serviços básicos de saúde através do telefone.

Implantado em junho do ano

passado, o “Disque-Saúde” (chamado no Distrito Federal de Disque-Consulta) é um serviço de informações e atendimento em saúde, que faz a marcação de consultas por telefone das chamadas clínicas básicas — porta de entrada da saúde pública. Pela telefonista a pessoa recebe orientação médica em caso de urgência ou na realização de exames. Podendo ainda agendar vacinações, tratamento de doenças infecto-contagiosas e curso de pré-natal.

Em dez meses, foram recebidas cerca de 900 mil ligações e agendadas 350 mil consultas. O que representa uma economia de 2,1 milhões de dólares e 177 quilômetros de filas eliminadas. Hoje 73 por cento das duas mil 400 consultas/dia de todo o estado já são marcadas pelo telefone.

Através de uma central de informações, o sistema gerenciado

pelo Banco de Dados ZIM, líder nacional em ambiente Unix — racionalizou e otimizou o atendimento em todo o estado, dando uma visão global e evitando o acúmulo de pessoas nas primeiras horas da manhã nos pontos de atendimento.

Desenvolvido pela Kernel Informática, de Curitiba, e comercializado em parceria com a IBM e Equitel, o Disque-Saúde possibilita que em apenas dois minutos, ao custo de uma ligação telefônica, o paciente garanta o atendimento médico, no máximo em cinco dias, num posto próximo de sua residência.

Com a integração das informações de toda a rede de saúde pública do DF, o sistema — dimensionado para seis mil 500 ligações/dia — está recebendo quatro mil 500 ligações e distribuindo um mil 750 consultas diárias.